



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUADRINGÉSIMA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, em atendimento  
2 ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringéssima Sexagésima Oitava  
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a  
4 participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do CSDF,*  
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Osnei  
6 Okumoto, Petrus Leonardo Barron Sanchez, Raquel Beviláqua Matias da Paz Medeiros Silva,  
7 Christiane Braga Martins de Brito, Cristiano Alves Sayão Filgueira, Lauanda Amorim Pinto, Bárbara de  
8 Jesus Simões, Melina Romanini Mairinque Soares, Carlos Humberto Spezia, Elza Ferreira Noronha,  
9 Carlos Wilson de Andrade Filho; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Marcos Moura Santos,  
10 Rosalina Aratani Sudo, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marôa Santiago  
11 Gomes, Rozangela Fernandes Camapum, Humberto de Oliveira Lopes, Fátima Lúcia Rôla, Isaires  
12 Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista, Maria Arindelita Neves de Arruda; dos conselheiros  
13 **segmento usuário:** Vera Lúcia Bezerra da Silva, Rosilda Martins Cardoso, Paulo Martins Vieira,  
14 Rubens Bias Pinto, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, Verônica Maria Almeida Campos, Jaira  
15 Leite Ramos, Júlia Luz Camargos Mesquita, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima,  
16 Darly Dalva Silva Máximo, Rita de Cássia Louzeiro Barros. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,  
17 Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h01, com quorum necessário para instalação da reunião.  
18 **Item 01 – Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária  
19 Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 468ª RO recebidas  
20 no CSDF, Conselheiras Lourdes Cabral e Terezinha Pantoja. **Pedidos de inclusão de matéria na**  
21 **ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –** Conselheiro **Humberto** propôs a discussão  
22 do legado dos equipamentos que serão utilizados nos Hospitais de Campanha. Conselheira **Jeovânia**  
23 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerou pertinente a proposição, concordando com o  
24 acolhimento da proposta. Conselheira **Arindelita** propôs a inclusão de apresentação da programação  
25 da Semana da Enfermagem. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, concordou  
26 com a proposição. Conselheiro **Newton** propôs a discussão da possível terceirização do sistema de  
27 atenção primária dentro dos presídios. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
28 concordou com a proposição e encaminhou que a Comissão de Atenção Primária marque uma reunião  
29 emergencial para tratar desse tema e trazê-lo para a pauta de forma mais consolidada. **Pedidos de**  
30 **inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por**  
31 **maioria –** Conselheiro **Humberto** citou o processo de licitação para a construção dos Hospitais de  
32 Campanha, que estão todos quase concluídos, porém não viu movimento em relação ao processo  
33 seletivo para os recursos humanos. Disse que serão necessários, por baixo, cerca de 80 médicos  
34 intensivistas, 80 enfermeiros intensivistas, 300 a 400 técnicos de enfermagem, 80 fisioterapeutas, 15  
35 a 20 farmacêuticos, e demais outros profissionais de acordo com o preconizado pelo protocolo.  
36 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que a abordagem poderá ser feita  
37 no subitem 1 do item 4, quando se falará amplamente sobre a COVID-19. Conselheira **Marôa**  
38 questionou se poderia repassar aos conselheiros um resumo de sua participação no RAG. Conselheira  
39 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que poderá citar nos seus informes.  
40 Conselheira **Arindelita** arguiu acerca da reunião extraordinária do RAQ, que foi pactuada a sua  
41 realização quando da aprovação do RAG 2019. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente  
42 do CSDF, informou que já há a proposta de calendário encaminhada pela SUPLANS, que deverá ser  
43 deliberado o seu acolhimento ou não no pleno. Propôs a inclusão, no debate dos temas emergenciais,  
44 da aprovação em calendário formal do CSDF dessa reunião extraordinária de desdobramento RAQ do  
45 terceiro quadrimestre de 2020 e se aprove, conforme proposta encaminhada pela SUPLANS, as  
46 reuniões extraordinárias de acompanhamento de alcance das metas. Resumiu em seguida os  
47 encaminhamentos propostos. Disse que o Conselheiro Humberto está contemplado no item 4 e o  
48 pedido das Conselheiras Marôa e Arindelita incluídos na pauta no item 8, que tratará da deliberação

49 da aprovação dessas reuniões já previstas, com a definição de suas datas. **Manifestação ou**  
50 **pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Raimundo Nonato** questionou a gestão  
51 em referência ao seu pedido de inclusão das pessoas vivendo com HIV/AIDS no calendário de  
52 vacinação e disse que a SES está com descaso em relação a essas pessoas. Conselheira **Fátima**  
53 **Rôla** solicitou a retomada da discussão referente ao pessoal da limpeza nas Unidades de Saúde.  
54 Solicitou, em referência a vacinação, a discussão de que as forças policiais possam ser vacinadas no  
55 seu local de trabalho. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que  
56 os assuntos poderão ser tratados no item 4. Procedeu em seguida os seus informes. Disse que o  
57 Conselho de Saúde está participando todas as segundas-feiras à tarde das reuniões da Comissão  
58 COVID-19 da Câmara Federal. Disse que esteve participando ao longo de 2020 e, no momento, por  
59 impossibilidade de agenda nestes horários, a representante do segmento dos usuários na Mesa  
60 Diretora, Conselheira Lourdes, é quem tem representado o CSDF. Disse que o CSDF atua também no  
61 Comitê Executivo Distrital de Saúde do Tribunal de Justiça do DF com regularidade, cujas reuniões  
62 costumam ocorrer nas sextas-feiras pela manhã. Esse Comitê faz o debate dos temas passíveis de  
63 judicialização, e a presença do CSDF é importante. Vale destacar que o trabalho do CSDF tem trazido  
64 frutos bem interessantes, como a ação civil pública da Defensoria Pública da União que cita  
65 recomendações do Conselho e a Justiça Federal que convidou a participar na condição de *amicus*  
66 *curiae*, o que não foi possível por não se ter um jurídico, conforme encaminhado pela mesa diretora.  
67 Informou a participação na ação conjunta COVID-19 com uma série de outras entidades, uma ação  
68 que tem realizado muitas visitas às unidades que prestam atendimento à COVID-19. Informou também  
69 da participação na plataforma de inteligência cooperativa da Atenção Primária com a UnB e a  
70 FIOCRUZ - PICAPS, onde atualmente está sendo debatido a construção de um instrumento de  
71 tecnologia que possa ajudar o gestor a ordenar, nesse cenário de escassez de vacinas, com  
72 ferramentas tecnológicas, o processo de vacinação. Informou, por fim, como sensibilização às  
73 entidades que compõe o CSDF, a participação do processo eleitoral aberto no momento para  
74 renovação da composição do Conselho Regional de Saúde de Brasília. Disse que, em meio à  
75 pandemia, é notável o quanto o controle social está atuando, não apenas no papel de fiscalizar, mas  
76 também levando propostas aos gestores, ideias alternativas, informações que às vezes não chegam  
77 com tanta facilidade aos gestores do dia a dia do serviço, onde o usuário é fundamental. Disse que  
78 gostaria de incentivar, em especial os representantes de trabalhadores e usuários, por suas entidades,  
79 que possam se somar e ingressar nesse processo eleitoral de Brasília. Passou a palavra para a  
80 gestão para os informes referentes à COVID-19. Conselheiro **Petrus** disse que observou alguns  
81 questionamentos, porém relacionados à pauta que será vista mais adiante, então colocou-se à  
82 disposição para debater o tema no item de pauta referente. **Ordem do dia - Item 02 – Aprovação das**  
83 **Atas 462ª RO, 463ª RE e 464ª RE** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia**  
84 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, apresentou a minuta das atas e informou que não houve  
85 solicitações de retificação nas mesmas. Colocou em regime de votação a aprovação das atas. Foram  
86 aprovadas por maioria de votos. **Item 03 – Apresentação e aprovação da Pauta da 468ª Reunião**  
87 **Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,  
88 Presidente do CSDF, apresentou a pauta, citando o pedido de inclusão apresentado pelas  
89 Conselheiras Arindelita e Marôa, e também o pedido da própria SUPLANS, que é o item de número 8,  
90 para se aprovar uma inclusão no calendário do CSDF das reuniões relacionadas à análise de  
91 desempenho, bem como de debates apresentados sobre o RAQ apresentado na Câmara Legislativa.  
92 Colocou em votação a aprovação da pauta original ou a com a inclusão citada. Foi aprovada a pauta  
93 com a inclusão do item 8 por 21 votos favoráveis e 1 pela pauta original, do Conselheiro Marcos Moura.  
94 **Item 04 – Situação COVID-19: 1. Enfrentamento da COVID-19 frente a Assistência; 2. Vacinação.**  
95 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
96 introduziu o item explicando que o primeiro momento é para questões assistenciais. 1. **Enfrentamento**  
97 **da COVID-19 frente a Assistência** - Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
98 resumiu as solicitações feitas pelos conselheiros. Citou o questionamento do Conselheiro Humberto,  
99 relacionado, de uma maneira mais ampla, ao contrato que está sendo estabelecido com as empresas  
100 para gestão dos hospitais. Disse que a NOVACAP abriu as licitações das obras e muito provavelmente  
101 agora ocorre a fase de habilitação das organizações que irão se disponibilizar para fazer o contrato de  
102 gestão desses hospitais. Disse que o questionamento do Conselheiro Raimundo Nonato é com relação  
103 à cobertura das vacinas, ampliando para as comorbidades que são aguardadas. Citou o  
104 questionamento da Conselheira Fátima Rôla, relacionados aos serviços gerais, cujo cálculo de  
105 dimensionamento de pessoas há alguns anos foi revisto pelo TCDF e está impactando ainda mais  
106 desde o início da pandemia. Trouxe também uma sugestão de que, eventualmente, a execução da  
107 imunização das forças de segurança possa ser feita na estrutura física da dos próprios órgãos de

108 segurança pública uma vez que existem policlínicas e outros locais de serviços de saúde, de forma  
109 que diminuiria a sobrecarga na Atenção Primária. Abriu a palavra para a gestão para devolutivas.  
110 Conselheiro **Osnei Okumoto**, Secretário de Estado de Saúde do DF, em referência aos três Hospitais  
111 de Campanha, respondeu que estão muito avançados na sua construção, com prazo de entrega para  
112 o dia 15 de abril de 2021. Disse que estão sendo montados com cinco blocos de vinte leitos, todos  
113 eles interligados, com muita capacidade de atendimento no que tange também não só aos leitos com  
114 suporte ventilatório mas também com hemodiálise e tomografia. Disse que além disso existe toda a  
115 parte de organização e direção que está muito bem delineada na sua estrutura e no seu *layout* pela  
116 vigilância sanitária, pois já é uma tradição por parte dessa empresa de construir hospitais de  
117 campanha. Disse que, fora isso, eles também tem uma capacidade muito grande na montagem de  
118 estruturas dessa natureza para shows e outros eventos grandes. Disse que posterior ao prazo de  
119 entrega, dia 15 de abril, a SINFRA entrará nos hospitais para verificar todos os pontos necessários  
120 para instalação dos equipamentos que estão dentro do contrato de gestão desta empresa. Disse, com  
121 relação ao contrato de gestão, que ele está em andamento, houve a abertura das propostas dia oito,  
122 elas estão sendo avaliadas, para que se possa então homologar, aprovar e contratar a empresa. Disse  
123 que conversou com pessoas que o procuraram dizendo que não tiveram a participação devido à  
124 dificuldade em conseguir oxigênio e medicamentos de intubação. Disse que tanto os bloqueadores  
125 neuromusculares assim como os sedativos aumentaram muito de preço e esteve em contato com o  
126 Presidente da ANVISA perguntando quais eram as atividades atuais da CEMED, que faz a regulação  
127 dos preços no país, e então eles comunicaram que já havia um quantitativo muito alto de multas das  
128 empresas que fazem a intermediação da venda dos medicamentos no país. Disse que então mesmo  
129 que haja a requisição administrativa diretamente nas indústrias existem empresas que fazem a  
130 intermediação dos medicamentos que elevaram os preços a patamares muito altos fazendo com que  
131 houvesse uma dificuldade nesses hospitais, e os hospitais de Brasília, em conseguir esse  
132 medicamento. Disse que empresto um quantitativo de medicamentos para alguns hospitais que já  
133 estarão devolvendo-os. Disse que não há falta de medicamentos na SES, todos os medicamentos  
134 utilizados no kit intubação se tem para 90 dias ou mais, porém é um dos fatores que afastaram as  
135 empresas que queriam participar desse pleito da gestão dos hospitais de campanha no DF. Disse que  
136 a NOVACAP contratou uma empresa para construir o hospital de campanha para ser entregue em  
137 condições de instalação dos equipamentos e a empresa de gestão entra com os equipamentos,  
138 recursos humanos, insumos, alimentação, segurança, limpeza, oferta de oxigênio e medicamentos.  
139 Respondeu, em relação a comorbidades e vacinação, que considerando o grupo vacinável, que são  
140 pessoas acima de 18 anos, se está com mais de 14 por cento de pessoas vacinadas e, considerando  
141 a população inteira, mais de 10 por cento. Disse que recebeu um quantitativo recente de 97 mil vacinas  
142 e elas foram reservadas pois elas vieram do Ministério da Saúde como segunda dose. Disse que se  
143 esperou mais um tempo para que se tivesse o levantamento da oferta de vacinas por parte da  
144 FIOCRUZ e também da Coronavac porque a maioria da população de idosos recebeu vacina  
145 Coronavac, então se tem que reservar a segunda dose Coronavac. Disse que preferiu fazer a reserva  
146 do que utilizar a vacina como dose um. Disse que alguns estados dispararam no índice de vacinação,  
147 porém entrou em comunicação com esses estados perguntando se eles estavam utilizando a segunda  
148 dose e eles garantiram que estavam utilizando parte dessa segunda dose para poder vacinar a  
149 população idosa e assim foi abaixando a idade deles ou utilizando uma maior vacinação nas forças de  
150 segurança. Disse que isso traz um pouco de preocupação pois quando se recebeu a vacina, em uma  
151 quinta-feira, antes da semana santa, ligou na quinta-feira à noite para o Instituto Butantan, assim como  
152 na sexta-feira. Disse que, naquela ocasião, já havia conversado com eles e foi dito que a entrega da  
153 vacina na segunda quinzena poderia ser prejudicada devido à dificuldade na entrega das IFAS, que  
154 poderiam atrasar. Disse que isso realmente aconteceu, essas IFAS deveriam chegar na semana  
155 passada, não chegaram ao Brasil, e chegarão dia 20, então se terá que fazer o controle de qualidade  
156 das IFAS para começar a realizar a produção dessas vacinas para disponibilização. Disse que naquele  
157 momento se tinha que receber, além das 97 mil, mais 57 mil vacinas para completar a D2, e ainda se  
158 tinha a quinta e a sexta-feira de vacinação ainda se falando de 67/68 anos de idade. Disse que foi feita  
159 a opção de reservar todas as segundas doses aguardando a chegada de mais doses. Disse que como  
160 essas doses chegaram agora recentemente, através de um informativo do Ministério da Saúde, que  
161 falava que se teria 14 mil doses para vacinar de 65 a 69 anos. Esclareceu que todas as pessoas que  
162 receberam a primeira dose tem a segunda dose já reservada. Disse que as vacinas da AstraZeneca,  
163 cuja primeira dose foi aplicada há três meses, começam a ser aplicadas a segunda dose agora dia 15,  
164 sendo que parte das vacinas já chegaram e também estão reservadas na rede de frio da SES para  
165 poder atender a esses pacientes. Disse que se está agindo com cautela pois no mês de março eram  
166 prometidas 39 milhões de vacinas e não chegaram nesse quantitativo, chegaram abaixo de 30, e agora

167 estão prometendo mais 30 milhões mesmo depois do anúncio de que a Coronavac atrasou a entrega  
168 das IFAS da semana passada sendo prometido para o dia 20. Disse que é muito difícil se realizar essa  
169 previsão da entrada das comorbidades porém já se fez um plano de como será feito isso quando  
170 chegarem as vacinas para pessoas com comorbidades. Conselheiro **Petrus** complementou as  
171 informações referentes as comorbidades, dizendo que há uma análise sendo feita internamente de  
172 como esses grupos seriam reconhecidos e quantificados. Disse, a respeito da vacinação da segurança  
173 pública poder ser efetuada nas policlínicas e instituições próprias da segurança pública, o que  
174 desafogaria muito a Atenção Primária, que não se teve uma boa experiência ao fazer isso com o  
175 universo dos hospitais privados. Disse que lá foram feitos treinamentos, capacitações e todos os  
176 procedimentos necessários, porém, a exemplo do que aconteceu no Santa Marta, lá houve a não  
177 conferência de temperatura, foram recolhidas as doses que estavam presentes no Santa Marta, foi  
178 conferido que existia um público de menores de 18 anos que foram vacinados fora daquilo que era o  
179 grupo elegível que havia sido tratado, que eles fizessem de acordo com o plano nacional. Disse que o  
180 que causa receio é como serão aplicados mesmo sob treinamento, já se tendo tido uma experiência  
181 que não foi muito adequada. Disse que se está trabalhando nesse momento com a segurança pública  
182 se utilizando da Atenção Primária da região Centro-sul. Disse que as Instituições de Segurança Pública  
183 tem no máximo até trinta e duas mil pessoas. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do  
184 CSDF, lembrou que faltou a resposta do questionamento feito pelo Conselheiro Humberto, acerca da  
185 destinação dos equipamentos que farão toda a formatação nesses hospitais de campanha, se existe  
186 um dispositivo no contrato de que após o encerramento das atividades sejam incorporados ao próprio  
187 patrimônio da SES. Conselheiro **Humberto** questionou, dentro da fala do Secretário, quando disse que  
188 as propostas já foram abertas no dia oito, e a SINFRA entrará agora para verificar a questão dos  
189 equipamentos, dentro desse planejamento qual é a previsão da SES da entrega desses leitos à  
190 sociedade. Conselheiro **Petrus** respondeu que, em relação aos equipamentos, tinha-se inicialmente  
191 os contratos dos hospitais de campanha com um dito legado, os equipamentos remanescentes ao  
192 término do contrato, que foram utilizados no hospital de campanha Mané Garrincha, que serão  
193 utilizados também quando houver a saída dentro do hospital de campanha da PM, porém houve uma  
194 discussão de que esses equipamentos pudessem ser agora desmembrados. Disse que os órgãos de  
195 controle inicialmente se utilizaram do posicionamento de que não era adequado fazer essa contratação  
196 vinculada aos equipamentos ficarem depois como remanescentes. Disse que, salvo mudanças  
197 recentes em relação a essa parte do contrato, fica apenas a oferta de serviços sem a condição de  
198 permanência desses equipamentos ao término do contrato. Disse que se tem a previsão de que até o  
199 final dessa semana se conclua os hospitais de campanha, tem-se o contrato de gestão que foi colocado  
200 e apareceram dois interessados, duas empresas aptas que estão realizando a análise e acredita que  
201 até o final desse mês já se tenha a validação desses contratos de gestões por uma dessas duas  
202 empresas. Conselheira **Christiane Braga** apresentou o resumo executivo da situação da COVID-19  
203 no DF. Atualizou as informações acerca do andamento da construção dos hospitais de campanha.  
204 Apresentou o fluxo de vacinação de usuários com comorbidades, conforme orientação do Ministério  
205 da Saúde, além dos profissionais de saúde. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do  
206 CSDF, sugeriu que no resumo executivo seja incluído registro de óbitos das últimas 24 horas. Sugeriu  
207 que, no registro dos grupos profissionais, seja aprimorado o sistema para que no futuro esse público  
208 das categorias profissionais sejam contemplados em uma sequência de inteligência que já faça a  
209 distribuição. Frisou aos conselheiros a importância do acompanhamento do resumo executivo.  
210 Conselheiro **Jefferson** comentou acerca da abertura e do alongamento do horário de funcionamento  
211 de determinadas UBS, pois disse que não há atendimento pois não se tem a vacina, sugerindo que se  
212 reavalie a mudança no horário das UBS. Opinou que a vacinação dos profissionais de segurança seja  
213 feita nos batalhões. Conselheira **Fátima Rôla** justificou a sua proposta de vacinação da segurança  
214 pública, explicando que se está vivenciando muita discórdia entre eles nas portas das unidades de  
215 saúde, em virtude das xepas. Frisou a importância da apresentação do cartão de vacinas no dia da  
216 vacinação. Questionou se haveria possibilidade de se ter servidores das policlínicas atendendo em  
217 conjunto na UBS para essa vacinação. Conselheira **Rosalina Sudo** lembrou a vacinação dos  
218 estudantes na fase final do curso destacando a importância da sua vacinação, solicitando a verificação  
219 da possibilidade do cadastro desses estudantes em um quantitativo de vacinas que seria  
220 disponibilizado, porém não disputando com outros profissionais que já foram apresentados pelos  
221 conselhos. Disponibilizou a ABEn, com profissionais competentes e habilitados, para montar postos  
222 de vacinação para contribuir com o andamento da vacinação de todos. Conselheira **Christiane Braga**  
223 respondeu ao Conselheiro Jefferson informando que a expansão do horário das UBS não foi somente  
224 para vacinação, mas para o atendimento ao paciente de menor gravidade mas que precisa de um  
225 atendimento emergencial. Disse que houve a possibilidade de contratação de aposentados, porém a

226 adesão foi baixa. Respondeu, em relação a vacinação dos profissionais de segurança nos seus locais  
227 de trabalho, que o problema é que o volume para distribuição a esses profissionais ainda é muito baixo,  
228 não se tem como justificar realizar esse movimento, chamado de vacinação remota, pois é preciso que  
229 o profissional saia do seu campo de trabalho e vá para essas unidades para realizar o  
230 acompanhamento. Detalhou os procedimentos referentes à vacinação dos profissionais de segurança  
231 pública. Respondeu em referência aos estudantes, que eles não podem ser separados dos  
232 profissionais de saúde. Agradeceu a disponibilidade da ABEn, que se tem em torno de oitenta unidades  
233 que não receberam COVID, porque não se tem doses suficientes. Opinou que se deve retirar a xepa,  
234 para condições mais favoráveis que não seja a briga por doses. Conselheiro **Petrus** complementou as  
235 respostas sobre a abertura das UBS, que a intenção não era vacinação, mas a retaguarda a pacientes  
236 COVID em casos mais leves e brandos. Respondeu sobre a vacinação dos profissionais de segurança  
237 pública, sublinhando a dificuldade logística. Comentou sobre as “xepas”, que esse conceito de doses  
238 remanescentes sempre existiu, porém devido a diversas dificuldades observadas tem-se procurado  
239 coibir e criar uma estrutura formal para que se aja com equidade e bom senso. Disse que todas as  
240 situações fora do normal devem ser pontuadas e denunciadas. Concordeu com a necessidade de  
241 reforço na informação sobre a importância de se portar o cartão de vacinas. Comentou, sobre a  
242 vacinação dos estudantes, que eles foram classificados como trabalhadores da saúde, frisando que é  
243 necessário equalização e os eles devem seguir esse rito. Solicitou a ABEn formalizar a oferta de ajuda  
244 à SES para vacinação. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que no cartão da pessoa com  
245 comorbidade já vêm especificadas as suas características. Questionou como a SES vai fazer o  
246 procedimento para vacinação das pessoas com HIV/AIDS. Conselheiro **Newton** questionou, referente  
247 ao Hospital de Campanha da PM, se a SES, que contratou a empresa que está gerindo o Hospital da  
248 PM, tem o conhecimento e o controle, pois a empresa não está cumprindo o pagamento dos  
249 profissionais. Sugeriu uma visita do Conselho de Saúde aquela unidade. Questionou acerca dos  
250 materiais para essas unidades, que há denúncias sobre a falta de medicamentos para os pacientes.  
251 Manifestou preocupação com a situação dos estagiários de saúde. Disse que o edital foi lançado para  
252 contratação de profissionais de enfermagem, porém o que é ofertado pela Secretaria é pouco frente  
253 ao mercado, opinando que esse é um ponto que pode ser revisto. Conselheiro **Luís Carlos** teceu  
254 considerações acerca do controle da fila de vacinação, opinando que se deve criar uma estrutura  
255 formal de controle. Disse, em referência aos profissionais de saúde, que deveriam ter o amparo da  
256 gestão na promoção e prevenção dos males que lhes são acometidos. Conselheira **Christiane Braga**  
257 respondeu ao Conselheiro Raimundo Nonato que não pode colocar o HIV como prioridade em relação  
258 às outras prioridades, porém avaliará a questão documental. Respondeu o Conselheiro Newton em  
259 relação aos estagiários, informando que eles já estão contemplados. Disse, com relação aos valores  
260 dos contratos temporários, que se está em um processo onde se é impedido de ampliar valores de  
261 despesas, compartilhando as limitações existentes. Disse, em relação à questão das senhas, citada  
262 pelo Conselheiro Luís Carlos, que infelizmente não se aplica e que, diante de muita desinformação  
263 existente, orientou que se busque o site da SES para dirimir dúvidas referentes ao processo.  
264 Conselheiro **Petrus** complementou as informações. Disse, em relação ao hospital de campanha da  
265 PM, que houve uma resposta em consulta feita à empresa e esta colocou que havia um  
266 questionamento dos colaboradores relatando dificuldades em receber pelo BRB e se fez a mudança  
267 da conta para o Banco do Brasil e devido a isso houve um atraso, porém já em processo de  
268 regularização. Comentou acerca da “xepa” e procedimentos adotados. Disse, em relação à colocação  
269 do Conselheiro Newton referente a se vincular a Secretaria de Educação Pública com a questão da  
270 formação do corpo de enfermagem, que seria melhor que houvesse uma tratativa direta, por ser uma  
271 representação do sindicato, com a Secretaria de Educação, ou que se oficiasse a SES nessa intenção  
272 de que haja uma articulação de tratativa direta com a Secretaria de Educação. Conselheira **Jeovânia**  
273 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs a formalização das propostas apresentadas pelos  
274 conselheiros. Respondeu ao Conselheiro Newton, em referência à sugestão da realização de uma  
275 visita ao hospital de campanha da PM, que se pode pactuar em separado posteriormente com o próprio  
276 Comitê da COVID 19. **Item 05 – Plano de Ação do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha no**  
277 **Distrito Federal. Processo SEI nº 00060-00161760/2020-2 (Distribuição).** Coordenação: Mesa  
278 Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, arguiu os conselheiros a  
279 indicação de dois representantes do segmento usuário, um do segmento gestor e um do segmento  
280 trabalhador para composição do Grupo de Trabalho. Ofereceram-se a Conselheira Jaira e o  
281 Conselheiro Raimundo Nonato representando o segmento usuário, a Conselheira Rosalina Sudo  
282 representando o segmento trabalhador e a Conselheira Christiane Braga representando o segmento  
283 gestor. **Item 06 – Apresentação do parecer e minuta de Resolução do Plano Integrado para**  
284 **prevenção e controle da sífilis no DF 2021-2024.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: GT Plano

285 da Sífilis. Conselheiro **Domingos de Brito** agradeceu a participação da Dra. Daniela e da Dra. Beatriz,  
286 da área específica do plano, além da Dra. Rosalina por sua contribuição e do Conselheiro Raimundo  
287 Nonato. Lamentou a não presença dos gestores na discussão. Dra. **Beatriz Maciel**, Gerente da  
288 Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis, iniciou a apresentação do tema ao  
289 pleno. Ocorreram problemas técnicos durante a apresentação, que foi interrompida. Conselheiro  
290 **Domingos** salientou que houve uma descontinuidade do plano de 2016 até 2020 e que por isso não  
291 se teve um parâmetro para a realização da análise total do plano, justificando assim a proposta para  
292 que haja um acompanhamento anual através de um relatório preparado pela gestão. Conselheira  
293 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, questionou se essa sobrecarga que a APS tem  
294 vivenciado com a mudança das rotinas em decorrência da pandemia foi debatida no plano e  
295 eventualmente algum ajuste ou recomendação nesse sentido para se tentar avançar ou superar os  
296 indicadores de sífilis. Conselheiro **Domingos de Brito** comentou que, em referência aos remédios da  
297 sífilis, que as providências já foram tomadas, com a passagem da produção dos remédios pelo  
298 Governo. Conselheira **Rosalina Sudo** reforçou a importância da capacitação da APS, opinando que é  
299 necessário um comprometimento grande da gestão. Conselheiro **Domingos de Brito** complementou  
300 as informações. Disse que foi discutida no grupo a proposta de capacitação da população mais humilde  
301 pois a sífilis basicamente está nessa população devido à menor informação. Conselheiro **Silvestre**  
302 solicitou registro em ata de seu questionamento em referência ao tema vacinação, efetuado por meio  
303 do chat. *“Dr. Cristiane, está registrado em ata na última reunião ordinária, eu perguntei para Dra.*  
304 *Cristiane, às pessoas com deficiência estão nesse grupo de morbidade para ser vacinados, a Dra.*  
305 *Cristiane respondeu 'sim', no último dia 15/03/20, foi realizada uma manifestação pelas associação*  
306 *PCD, uma comissão foi recebida pela casa civil que afirmou que todas as pessoas com deficiência*  
307 *seria vacinados. Dra. Cristiane você coloca nas sua planilha uma tese que na prática é outra realidade,*  
308 *é necessário que está faltando com a verdade reverente a vacinação da PCD, você coloca que será*  
309 *aberto um link para inscrição é avaliação para pessoas com comorbidades depois de avaliação no*  
310 *sistema de saúde para ser aprovados para poder ser vacinados, gostaria de passar a seguinte*  
311 *informação, toda pessoa com deficiência é uma pessoa com doença crônica porque quem tem algum*  
312 *tipo deficiência vai morrer com a doença é crônica, não precisa de avaliação no link: Nome? CPF? é*  
313 *pessoa com deficiência (Sim) ou (Não), qual o CID? Anexar laudo médico, as pessoas com deficiência*  
314 *estão precisando de uma resposta certa referente a vacinação da PCD, solicito constar em ata esse*  
315 *meu chat. Silvestre Araújo Coordenador Permanece de Políticas Públicas PCD-Conselho/DF.* Dra.  
316 **Beatriz** retomou e finalizou a apresentação do Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis  
317 no DF 2021-2024. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, parabenizou o GT  
318 pelo trabalho apresentado. Conselheiro **Domingos de Brito** efetuou a leitura ao pleno do parecer e  
319 da minuta da Resolução CSDF nº 440, de 13 de abril de 2021. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,  
320 Presidente do CSDF, colocou em regime e votação a aprovação da resolução apresentada. Foi  
321 aprovado o Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis no DF 2021-2024 por 15 votos  
322 favoráveis. **Item 07 – Comissões Internas do CSDF.** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira  
323 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, pactuou ~~que se tenha~~ até a próxima terça-feira, 20  
324 de abril de 2021, o debate pelos segmentos e que se faça o encaminhamento para a Secretaria  
325 Executiva do CSDF quanto a recomposição das comissões e, assim que estiverem devidamente  
326 recompostas e paritárias, possam dar segmento ao trabalho que compete a cada uma dessas áreas  
327 temáticas. Informou que encaminhará por e-mail uma planilha para que cada segmento faça esse  
328 debate interno e indique a recomposição das Comissões, com prazo de envio até o dia 20 de abril de  
329 2021. **Item 08 – Marcação das datas para as reuniões de avaliação da DIPLANS.** Conselheira  
330 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informa que recebeu por parte da equipe da  
331 DIPLANS a proposta de algumas datas para que fossem realizadas as reuniões de avaliação e  
332 acompanhamento de resultados e que essas datas são as últimas terças-feiras de cada mês, nos  
333 meses de abril, maio, julho, setembro e novembro. Disse que é possível incluir também no dia 27 de  
334 abril a análise do RAQ. Encaminhou a votação da aprovação da realização de reuniões extraordinárias  
335 nas últimas terças-feiras dos meses de abril, 27 de abril, maio, 25 de maio, julho, 27 de julho, setembro,  
336 28 de setembro, e novembro, 30 de novembro, nas quais serão submetidos à apreciação do pleno os  
337 relatórios de análise de resultados de desempenho. Colocou em regime de votação a aprovação  
338 dessas cinco reuniões extraordinárias que já haviam sido previamente autorizadas, faltando apenas a  
339 definição de datas. Foi aprovada a proposição por 15 votos favoráveis. A 468ª RO foi encerrada às  
340 13h00. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior  
341 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 13 de abril de 2021.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA  
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

OSNEI OKUMOTO  
Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

PETRUS LEONARDO BARRON SANCHEZ  
Conselheiro suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

RAQUEL BEVILÁQUA MATIAS DA PAZ MEDEIROS SILVA  
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

LAUANDA AMORIM PINTO  
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do DF - ICDF

MELINA ROMANINI MAIRINQUE SOARES  
Conselheira titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES  
Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília – FHB

ELZA FERREIRA NORONHA  
Conselheira Suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO  
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CRISTIANO ALVES SAYÃO FILGUEIRA  
Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CARLOS HUMBERTO SPEZIA  
Conselheiro titular - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do Distrito Federal  
- FEPECS

CARLOS WILSON DE ANDRADE  
Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília.

MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA  
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SINDMÉDICO/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal – SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira Suplente – Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF – CRF/DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal – SODF

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACCS/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira Titular – Clube da Saúde

NEWTONCLEITON BATISTA

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais – ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira titular - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS  
Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JAIRA LEITE RAMOS  
Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

ROSILDA MARTINS CARDOSO  
Conselheira suplente – Rede Feminina de Combate ao Câncer.

JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA  
Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

RUBENS BIAS PINTO  
Conselheiro titular – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA  
Conselheiro titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO  
Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

PAULO MARTINS VIEIRA  
Conselheiro suplente – Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RITA DE CÁSSIA LOUZEIRO BARROS  
Conselheira Suplente – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol do Distrito Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

RAIMUNDO NONATO LIMA  
Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

LOURDES CABRAL PIANTINO  
Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV